

Preparação acadêmica aliada à formação humana-cristã

Atuação do Marista João Paulo II estimula o desenvolvimento de pessoas boas e competentes

Apresentado por:

25 MARISTA
anos JOÃO PAULO II

Uma história mundial de mais de 200 anos e, local, de quase três décadas fortalece o Marista João Paulo II como uma das instituições mais tradicionais do Distrito Federal. Localizada na Asa Norte (SGAN 702), a escola atua com a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em turno integral e, também, com atividades extracurriculares em período integral.

A construção do conhecimento, assim como o estímulo à pesquisa e ao ato de questionar são aspectos que o colégio consegue desenvolver nos estudantes que fazem parte do seu ecossistema. Dessa forma, o Marista João Paulo II possibilita que os seus estudantes se tornem cidadãos éticos, conscientes e protagonistas.

De acordo com o diretor Luiz Gustavo Mendes, a instituição atua em sintonia com as famílias e, em conjunto, alia a preparação acadêmica à formação humano-cristã. Dessa forma, os valores voltados à espiritualidade são essenciais, visto que o Marista busca, cada vez mais, se consolidar como uma educação evangelizadora focada na inovação e sustentabilidade.

Junto a esse preceito, a excelência acadêmica é construída tendo como base os valores institucionais. “Entendemos que todos os estudantes precisam ter propósitos e, estes propósitos, precisam estar em consonância com a construção de um mundo mais solidário, mais fraterno e mais pacífico. O sonho de Champagnat, nosso fundador, era formar bons cristãos e virtuosos cidadãos”, explica.

Tatiana Apoliano/Divulgação



Educação bicentenária em sintonia com excelência acadêmica

Esse olhar diferenciado da instituição permitiu que ela se consolidasse no Distrito Federal. Grande parte dessa conquista diz respeito à educação bicentenária que está em constante inovação de acordo com as tendências do mercado. Entretanto, ainda assim, o tradicional não é deixado de lado.

“Não abrimos mão de alguns preceitos tradicionais, como a autodisciplina, o respeito, o espírito de família, mas estamos abertos às novas linguagens, às novas tecnologias e as novas possibilidades de projetos de vida, como o empreendedorismo por meio da criação de startups”, explica.

Nesse contexto, o colégio ainda aposta no aprimoramento da formação dos seus professores. Todos os educadores, por exemplo, possuem duas horas/aulas semanais para o aperfeiçoamento acadêmico. São realizadas, também, jornadas pedagógicas voltadas para a formação e o planejamento.

Projetos de destaque

A proposta pedagógica do Marista alia a formação integral à excelência acadêmica. Com isso, os espaços de aprendizagem são desenvolvidos para que o processo de ensino contribua ativamente para o crescimento dos estudantes. Uma das formas para fomentar a educação de acordo com as necessidades do mercado envolve a implementação de projetos internos.

Nesse âmbito, um grande destaque da rede refere-se ao programa bilíngue. Para o Marista, o segundo idioma passou a ser uma necessidade básica no mundo e, por essa razão, o colégio trouxe uma parceria com a Casa Thomas Jefferson para atender às necessidades comunicacionais e de aprendizagem do inglês. Ao todo, são realizadas cinco aulas semanais, no horário regular e com material incluso para os estudantes da educação infantil ao 3º ano do ensino

fundamental, chegando ao 4º e ao 5º ano, a partir de 2024.

Outra pauta contemporânea abordada na escola traz a inserção da Educação Financeira e Tecnológica. “Atualmente a alfabetização tecnológica é uma das aprendizagens essenciais para a vida, seja pela dimensão social ou pelos desafios profissionais. A solução de problemas com proatividade nos tira da condição de sermos conduzidos por aqueles que programam e isso é um ato de autonomia”, explica Luciana Winck.

A vice-diretora indica que, da mesma forma, se compreende que a qualidade de vida pode, também, estar vinculada ao recurso financeiro: sabendo gastar bem o dinheiro ganho se tem a percepção de autonomia e bem-estar. Assim, a partir de questões concretas se estabelece o equilíbrio entre o tempo de trabalho e o tempo de ócio, o espaço de convívio ou de desenvolvimento da espiritualidade.

Outra iniciativa de sucesso e que tem auxiliado positivamente os estudantes está relacionada ao projeto de leitura. Por meio dessa proposta, os alunos têm a oportunidade de desenvolver protagonismo em projetos e práticas pedagógicas que envolvem diversas formas de leitura. “As crianças, por exemplo, são instigadas ao acesso a e-books, além de plataformas interativas como o Elefante Letrado, que disponibiliza acervo digital com múltiplas funcionalidades”, explica.

Os projetos chamam atenção no DF. Para Jean Lawand, pai das trigêmeas Helena, Giulia e Sophia Fichera Lawand, de 9 anos, a escolha pelo Marista se deu por três motivos: a presença da religião, a proposta psicopedagógica e o material didático completo. “A instituição é excepcional e me orgulho das minhas filhas fazerem parte”, celebra.

Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti